

ETAPA I  
PROJETOS DE PESQUISA  
CREDENCIAMENTO FEIRAS AFILIADAS  
- FEBRACE E MOSTRATEC -  
*Edição Virtual*  
3,4 e 5  
NOVEMBRO  
2020

10<sup>a</sup> MoEXP  
MOSTRA DE ENSINO, EXTENSÃO E PESQUISA  
IFRS - CAMPUS OSÓRIO  
*Uma década de conhecimento em conexão*

#CampusOsorio10Anos  
  
INSTITUTO FEDERAL  
Rio Grande do Sul  
Campus Osório

ISSN: 2526-3250

## Atividade antifúngica dos extratos de *Allium sativum* sobre os fungos causadores das Sigatokas

Autor(es):

- Amanda de Lorenzi Borges
- Flavia Twardowski

Nível de Ensino: Ensino Médio e Ensino Médio Técnico

Área do Conhecimento: Pesquisa - Ciências Agrárias

Resumo:

A bananicultura é um dos principais agronegócios internacionais, sendo a banana a fruta mais consumida mundialmente, sendo o Litoral Norte do Rio Grande do Sul responsável por 92,3% da produção de banana do Estado (IBGE, 2015). Entretanto, os produtores podem ter o seu cultivo afetado pelas Sigatoka-negra e Sigatoka-amarela, causadas pelos fungos *Mycosphaerella fijiensis* e *Mycosphaerella musicola*, respectivamente. O dano provocado é a redução da capacidade de produção, podendo trazer até 100% de prejuízo ao produtor. As Sigatokas possuem um controle difícil, sendo indicada a integração de ações, como a aplicação de fungicidas e o controle cultural. Porém, os agrotóxicos podem acarretar diversos danos à saúde humana, contaminar água, solo e vegetação, tornando importante a busca por alternativas naturais aos mesmos. Assim, a presente pesquisa busca avaliar a atividade antifúngica dos extratos aquosos utilizando uma cultura presente no Estado. A primeira etapa do projeto foi uma pesquisa bibliográfica realizada no Portal Capes e Google Acadêmico onde foi possível encontrar uma alternativa natural a partir de uma cultura plantada na região, o *Allium sativum*. Verificou-se que o princípio ativo dessa cultura é a alicina, uma substância que possui potencial antifúngico. Na parte experimental os extratos são obtidos através da liquidificação do *Allium sativum* e água destilada em diferentes concentrações. A quantificação da alicina segue a metodologia de Lawson (1995). A coleta e isolamento dos fungos são realizados a partir das folhas infectadas. Os testes de eficácia do extrato são realizados em meio ágar dextrose batata. Dessa forma, o extrato aquoso do *Allium sativum* não apenas apresenta-se como uma solução inovadora e sustentável para controlar e prevenir as Sigatokas, como também uma alternativa de substituição aos métodos químicos de controle atualmente aplicados. A presente pesquisa apresenta relevância social e ambiental, ao propor o estudo de um produto natural e economicamente viável aos bananicultores da região.

Disponível em <https://moexp-2020i.osorio.ifrs.edu.br/uploads/anai/2020/Anais MoExp 2020.1704.pdf>

Anais da Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa do Campus Osório - MoExp.

<https://moexp.osorio.ifrs.edu.br/anais>